

HOJE

# A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 33,0; minima, 24,1.

OS MERCADOS — Cambio, 18 3/4 a 19 13/16. Café, 68700 a 68800.

ASSIGNATURAS  
Por anno..... 268000  
Por semestre..... 134000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31  
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 832 e 5284

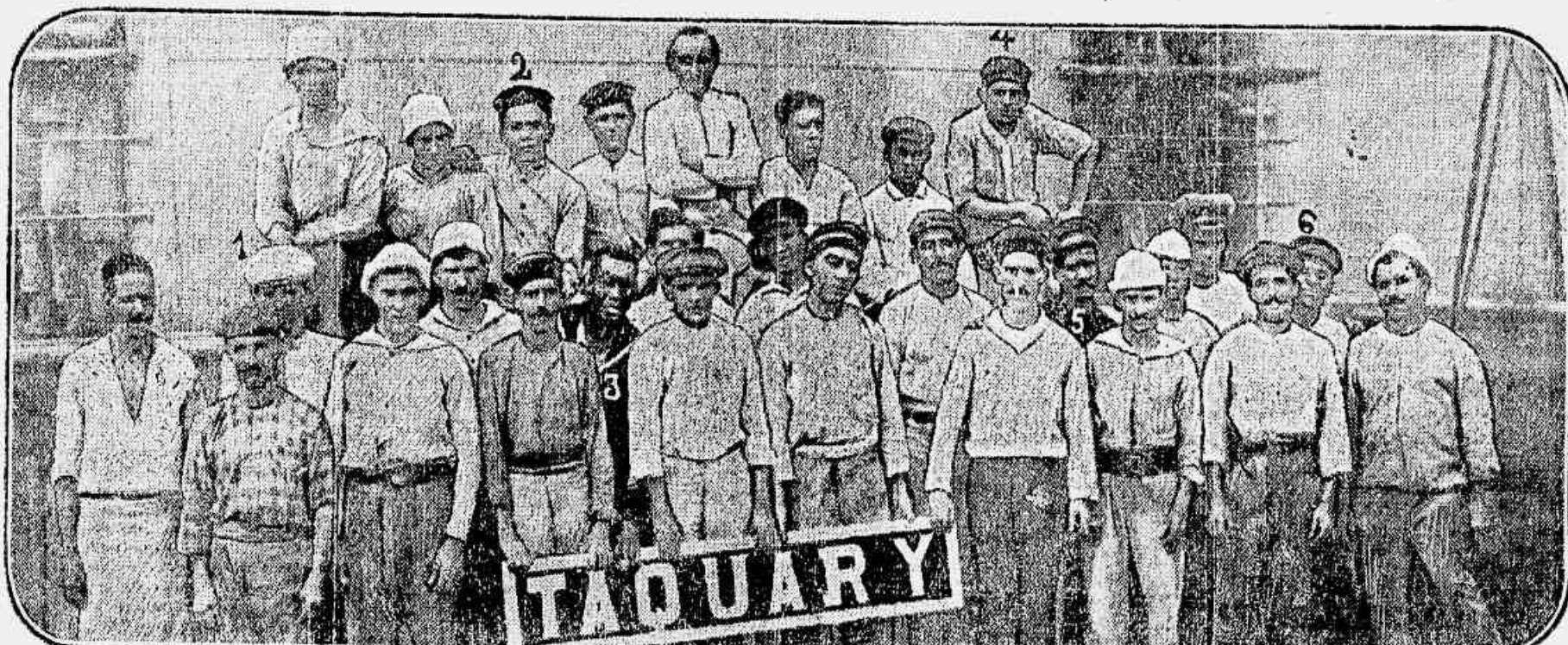
ASSIGNATURAS  
Por anno..... 268000  
Por semestre..... 134000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

## O Brasil recebe mais um rude golpe da pirataria alemã

Consequências da nossa situação no grande conflito

### O Sr. ministro das Relações Exteriores faz-nos importantes declarações

#### O torpedeamento do «Taquary» e a morte de oito dos seus tripolantes



A tripulação do «Taquary», posando especialmente para A NOITE, no momento de sua partida a 26 de outubro. Dentre ella destacamos os infelizes tripolantes que foram vítimas de morte em mais esse attentado de barbaria contra nós. São elles: 1.º, Floro Guimarães; 2.º, Quirino Coutinho da Silva; 3.º, Joaquim Aguiar; 4.º, João Zunguinho; 5.º, José Alberto dos Santos; 6.º, Francisco Luiz do Nascimento.

A notícia do torpedeamento de mais um navio brasileiro, chegada hontem á noite, já não causou grande sensação, apesar de ser relativamente elevado o numero de vidas sacrificadas pela brutalidade alemã. As circunstâncias em que se deu esse acto de hostilidade divergem mesmo das que cercaram os torpedeamentos anteriores, consummados quando ainda mantinhámos uma neutralidade pelos proprios alemães considerada perfeita. Agora estamos, pelo menos oficialmente, em guerra, o que converte o ataque ao «Taquary» em um acto belicoso. É certo que se pôde e se deve condemnar o processo mais uma vez posto em evidencia pelos alemães e que, como em milhars de outros casos identicos, transgrediu toda a legislação internacional reguladora da beligerancia; mas, em ultima analyse, já não nos podemos exaltar muito, porque, enfim, o «Taquary» era, para o submarino que o torpedeou, um barco pertencente a uma Nação inimiga.

As consequências desse ataque, entretanto, não são graves para o Brasil, cuja intervenção no conflicto, segundo as declarações que o Sr. ministro do Exterior teve a gentileza de nos fazer, se vai tornar pratica, com o envio de forças de terra e mar para o theatro da guerra. Infelizmente essa colaboração, posta de parte desde que foi dada a orientação actual á nossa politica exterior, é julgada agora necessaria pelo governo como represália ás hostilidades germanicas. Não nos cumpre discutir tão grave resolução, um momento tão incerto, mas se devemos todos observar a mais firme disciplina e a mais integral coesão. Não podemos, entretanto, deixar de lamentar que os acontecimentos, desvelando-se de novo,



O «Taquary»

do a burlar todas as previsões, tenham conduzido este país, ávido de paz e carido de progresso, a assumir a attitudie extrema de levar o seu estorpo pessoal á rude tarefa em que já estão empenhadas as mais ricas, fortes e adelantadas nações do mundo.

#### A cooperação pratica

#### do Brasil na guerra

#### Dec'arações do Sr. Nilo Peçanha

O Sr. ministro das Relações Exteriores tomava o seu automovel, caminho do Catete, para o despacho colectivo de hoje. Tomámos a liberdade de interrogar-o:  
—Excellencia, não ha outras informações com referencia ao torpedeamento do «Taquary»?  
—O que ha foi dado á imprensa desde hontem, de ordem do Sr. presidente.  
—E que vai fazer o ministerio?  
—Ao ministerio, o que cumpria fazer já está feito. Foi o orgão da declaração da guerra. O que é preciso agora é dar uma expressão pratica da solidariedade do Brasil ás nações aliadas. Falamos, na medida das nossas circumstancias e á altura dos nossos deveres. A colaboração do Brasil se dará onde ella for julgada necessaria, na Europa, e apenas com o tempo que outras nações têm

tido para uma eficiente organização das suas forças.  
Isso, o senhor sabe bem, não se faz na imprensa. Offerecemos o nosso concurso á conferencia dos Aliados em Paris e ao commando naval unico da guerra e opportunamente verá a nação que o governo tem zelado os seus mellhores e bem mereceu a sua confiança.

#### As communicações officiaes sobre o torpedeamento

Estavam concebidos nos seguintes termos os dous telegrammas em que se faziam ao nosso governo as communicações officiaes sobre o torpedeamento:  
«De Londres — Exteriores — Rio — Vapor «Taquary», caminho do Havre para Cardiff, foi torpedeado por submarino allemão hontem. Com avarias grandes continuou viagem até porto destino. Morreram sete brasileiros e um portuguez; resto tripulação salva — Pontona.»  
«De Cardiff — Exteriores — Rio — Vapor brasileiro «Taquary», em viagem do Havre para Cardiff, foi atacado e torpedeado por um submarino allemão, hontem, cerca das 9 horas da manhã, nas proximidades de Newquay, conseguindo, porém, chegar aqui este manhã, com seus proprios meios.»

Embora o novo torpedeamento de um navio brasileiro, o movimento hoje no palacio do Catete foi o normal.  
Além do Sr. Bernardino Monteiro, que diariamente visita o Sr. presidente da Republica, ali esteve somente o Sr. Dr. chefe de policia, que tratou das providencias por S. Ex. tomadas para assegurar a ordem na cidade.

À tarde, como de habito ás quartas-feiras, reuniu-se o ministerio. O primeiro ministro a chegar foi o Sr. Dr. Nilo Peçanha.

#### No Itamaraty

O Ministerio das Relações Exteriores não recebeu nenhum novo telegramma sobre o torpedeamento do vapor nacional «Taquary». O Sr. Dr. Nilo Peçanha, logo que teve a primeira noticia do tal acontecimento, telegraphou á nossa legação em Londres pedindo noticias detalhadas do attentado tentonico contra mais um navio nosso.  
Até 2 horas, porém, o ministerio não recebeu qualquer noticia nova.

#### A policia de promptidão rigorosa

Um boletim officia!  
A proposito do torpedeamento do «Taquary», a policia distribuiu pela cidade um bo-

letim aconselhando o povo á calma, boletim que publicamos abaixo.  
O major Bandeira de Mello, inspector geral de segurança, com quem conversámos, deu-nos detalhes sobre as providencias tomadas já pela policia como medidas preventivas.  
Todas as casas allemãs, das quaes a policia tem uma relação completa, desde pela municipal, estão guardadas pela policia civil e militar. No pateo da Policia Central estão de promptidão a Guarda Civil e um reforço de cavallaria de policia para attender a qualquer emergencia imprevista.  
Tambem ha promptidão na Brigada Policial. À tarde o chefe de policia determinou que todos os delegados e auxiliares permanecessem em suas respectivas delegacias.  
O boletim distribuido pela policia é o seguinte:

«Ao povo — O governo pede ao povo a maior calma diante do novo attentado do inimigo ao «Taquary». Nenhum brasileiro deve esquecer que a depredação da propriedade



Da direita para a esquerda: João Dias da Silva, 2.º machista, victima de morte; Benjamin Rocha, commandante do «Taquary» e José Fernandes Pereira Junior, também morto no torpedeamento

allemã pode envolver em futuros prejuizos o Thezouro Nacional. Esperando uma conducta serena dos bons patriotas, a policia declara que tem ordens de agir com a mais decidida firmeza para cohibir abusos e explosões intencionalmente.»

#### Na Commercio e Navegação

Quando pela manhã estivemos no escriptorio da Commercio e Navegação já ali se encapitavam todos os directores. Nenhuma noticia havia ainda recebido a directoria com relação ao sinistro, razão por que não podia ministrar informações a respeito. Todavia, a directoria contava que durante o dia lhe fossem dados a conhecer, por intermedio do seu commandante, todos os detalhes do torpedeamento.

Era o seguinte o pessoal do «Taquary»: commandante, Benjamin Francisco Rocha, que é brasileiro naturalizado; immediato,



Aspectos da guarda policial, de armas embuladas, ás casas allemãs

Manoel de Agonia Pereira; 1.º piloto, José Fernandes Pereira Junior (morto); 2.º piloto, Philomou Alves; mestre, João Fernandes Paqueta; marinheiros, Francisco Balde, Carlos Augusto Marques, Manoel da Silva Braga, Lourenço Vieira e Luiz Verdade; moços, Antonio Severino de Oliveira, Joaquim Fontes Ramos, José Candido Gomes, José Luiz dos Santos e Victor Manoel Alves; machistas — 1.º, Manoel Rodrigues Fernandes; 2.º, João Dias da Silva (morto); 3.º, Francisco Duarte da Silva, e 4.º, Arlindo Rodrigues Paiva; caldeirinha, Aristides de Oliveira Cardoso; cabos fogistas, Lauro Chaves e Quirino Coutinho da Silva (morto); fogistas, João Baptista da Cruz, Hermenegildo Gonçalves Lessa, Francisco Antonio de Jesus, Albano Guimarães, João Manoel Carlos e Miguel Moreira da Silva; carvoeiros, João Zunguinho (morto), Manoel Pinto dos Santos e João Luiz de França; dispensario, Aurelio de Souza Guimarães; cozinheiros, da Franca Gonçalves e Francisco de Aquino (ferido); lanteiros, Floro de Oliveira

Cardoso. Este texto sacrado, de uma orthodoxia indiscutivel, explica porque os que ficam tranquillamente em terra, não se dão conta da realidade, mostrando uma presunção superior á dos que se envolvem a certos perigos.

Desse, portanto, que tentamos fazer chegar officios fustigantes pela alma dos que morreram no mar...  
(LONDRES, 1.º — Foi torpedeado o vapor «Taquary». Morreram oito brasileiros. Um está gravemente ferido.)

...Iremos cumprindo todo o nosso dever. Nossa condão é, portanto, que devemos manter as garantias até agora concedidas ao commercio allemão. Mantidas e reforçadas, convém dar ao mundo inteiro a noção clara de que nós não somos um povo fraco, timido e feroz. Somos um povo liberal, que tem um governo liberal, uma Constituição liberal, leis liberais. Pequenos incidentes sem importancia...

...Não torçamos a perturbar a calma superior, graças á qual um dia venceremos na Historia, aureolados de gloria... E o mundo inteiro se curvará ante o Brasil.  
(Tudo isso, entretanto, não impede que tenham morrido oito brasileiros...)

#### Medeiros e Albuquerque

#### Presumpção de classe

O orgulho profissional é um achaque de todas as classes. Cada uma dellas organiza uma escala de importancia social, e se colhe no degrau mais elevado a presunção, fundando as que ficam abaixo com um desdém superior.

Essa escala é naturalmente variavel. Eu conheço certo camelleiro que se está dedicando, agora nas ferias, á acrobacia, alheio, ordenando para essa profissão, por duas matizes de cetro o que assistiu. Para este senhor, a escala de importancia humana, por ordem decrescente, é a seguinte: 1.º o palhaço de cetro; 2.º o artista de trapézio; 3.º o chaffeur; 4.º o soldado; 5.º o carpinteiro; 6.º o balneario, etc.

#### Renda do navio

O carregamento do «Taquary» attingia nessa viagem a uma receita de ..... 1.169.325\$000.

#### Os mortos

Os mortos, cujos nomes vão na lista do pessoal acima inserida, eram quasi todos residentes nesta capital; apenas dous fogistas substituíam outros que não quiseram seguir.

#### Seguros — Os do pessoal

O «Taquary» estava seguro na Inglaterra pela somma de 50 mil libras e a tripulação foi tambem segurada por intermedio da Produce Warrant Company, em libras, 11.500. Desse modo, os seguros do pessoal victimado ficam assim distribuidos: José Pereira Fernandes, 8.400\$; João Dias da Silva, 11.700\$; Quirino Coutinho da Silva, reis 5.200\$; Floro de Oliveira Guimarães, 2.700\$; Antonio José Pereira, 2.700\$; João Zunguinho, 3.561\$; Francisco Luiz do Nascimento, 1.960\$; e José Alberto dos Santos, 1.860\$000.

O seguro do pessoal foi feito de accordo com a categoria e vencimentos, na base de dous annos.  
(Segue em outra pagina)

#### Morreram oito brasileiros...

Alguns espiritos irrequietos, cujo aliado-filismo esaxerado é manifestamente suspeito e se se pode explicar pela corrupção, têm pedido mais de uma vez que contra os Alemães sejam tomadas certas medidas de rigor.

(LONDRES, 1.º — Foi torpedado o vapor «Taquary». Morreram oito brasileiros. Um está gravemente ferido.)  
Ha em tal solicitação um evidente esaxerão. As medidas que nós temos tomado são suficientemente energicas. Talvez até fosse lícito suferir respectivamente ao governo a necessidade de atenuar-las. De fato, é clamorosa a contradição entre o nosso estado de guerra e a festa que hontem celebrámos. Essa festa, como a instituiram os membros do governo provisório, é a de Fraternidade Universal...

...e não se compreende que continuemos esse estado de guerra, ao mesmo tempo que respeitamos aquele feriado. Já, porém, que os fatos a isso nos impellem, conviria ao menos atenuar um pouco as medidas de extrema energia que temos posto em pratica. Sem duvida, elas provam que nós somos um povo de herois, cuja misécula valentia está destinada a assombrar não só a Europa, mas a todos os outros planctos do sistema solar. Mas o perigo das injurias é a base da civilização cristã...

(LONDRES, 1.º — Foi torpedado o vapor «Taquary». Morreram oito brasileiros. Um está gravemente ferido.)  
...e ninguém ignora que Jesus disse dever... eschofetado em uma foz estender a nutra para tambem nela receber novo uolite. Os que vêem na ausencia completa de medidas a impossibilidade de ajuda as restrições — revelam uma deploravel ignorancia de que em matematica se chama uma quantidade negativa. Zero não é, como alguns finalizam, o ultimo termo a que se possa chegar. Abaixo de zero ainda ha todo um infinito de quantidades negativas.

E para ele que devemos tender, afim de darmos provas do nosso espirito de cordura, de mansidão e, sobretudo, do liberalismo. Porque nós somos e devemos orgulhar-nos de ser um povo essencialmente liberal.

(LONDRES, 1.º — Foi torpedado o vapor «Taquary». Morreram oito brasileiros. Um está gravemente ferido.)  
A ideia de se proibir o commercio allemão em nosso país ou de decretar providencias contra os meleres de Alencris de Santa-Catarina, poria hontem a rebelião esaxerada. E todavia, não se aconchela a que sejam bons e meleres para um povo de cuja bondade e meiguice seria absurdo duvidar.

(LONDRES, 1.º — Foi torpedado o vapor «Taquary». Morreram oito brasileiros. Um está gravemente ferido.)  
Quando se tem noticia de que alguns brasileiros, viajando d'aqui para a Europa, receberam, torpedados, podem sentir alguma pena deles. E mesmo recomendavel que se fizesse rezar pelas respectivas almas solenes exortações, ás mais compunctivas. Todos os elementos affiliaes. Mas exaltarmos os que prestam essa homenagem aos mortos, como se fosse de uma natureza superior á dos que se envolvem a certos perigos.

Desse, portanto, que tentamos fazer chegar officios fustigantes pela alma dos que morreram no mar...  
(LONDRES, 1.º — Foi torpedado o vapor «Taquary». Morreram oito brasileiros. Um está gravemente ferido.)

...Iremos cumprindo todo o nosso dever. Nossa condão é, portanto, que devemos manter as garantias até agora concedidas ao commercio allemão. Mantidas e reforçadas, convém dar ao mundo inteiro a noção clara de que nós não somos um povo fraco, timido e feroz. Somos um povo liberal, que tem um governo liberal, uma Constituição liberal, leis liberais. Pequenos incidentes sem importancia...

...Não torçamos a perturbar a calma superior, graças á qual um dia venceremos na Historia, aureolados de gloria... E o mundo inteiro se curvará ante o Brasil.  
(Tudo isso, entretanto, não impede que tenham morrido oito brasileiros...)

#### Medeiros e Albuquerque

#### Presumpção de classe

O orgulho profissional é um achaque de todas as classes. Cada uma dellas organiza uma escala de importancia social, e se colhe no degrau mais elevado a presunção, fundando as que ficam abaixo com um desdém superior.

Essa escala é naturalmente variavel. Eu conheço certo camelleiro que se está dedicando, agora nas ferias, á acrobacia, alheio, ordenando para essa profissão, por duas matizes de cetro o que assistiu. Para este senhor, a escala de importancia humana, por ordem decrescente, é a seguinte: 1.º o palhaço de cetro; 2.º o artista de trapézio; 3.º o chaffeur; 4.º o soldado; 5.º o carpinteiro; 6.º o balneario, etc.

#### Renda do navio

O carregamento do «Taquary» attingia nessa viagem a uma receita de ..... 1.169.325\$000.

#### Os mortos

Os mortos, cujos nomes vão na lista do pessoal acima inserida, eram quasi todos residentes nesta capital; apenas dous fogistas substituíam outros que não quiseram seguir.

#### Seguros — Os do pessoal

O «Taquary» estava seguro na Inglaterra pela somma de 50 mil libras e a tripulação foi tambem segurada por intermedio da Produce Warrant Company, em libras, 11.500. Desse modo, os seguros do pessoal victimado ficam assim distribuidos: José Pereira Fernandes, 8.400\$; João Dias da Silva, 11.700\$; Quirino Coutinho da Silva, reis 5.200\$; Floro de Oliveira Guimarães, 2.700\$; Antonio José Pereira, 2.700\$; João Zunguinho, 3.561\$; Francisco Luiz do Nascimento, 1.960\$; e José Alberto dos Santos, 1.860\$000.

O seguro do pessoal foi feito de accordo com a categoria e vencimentos, na base de dous annos.  
(Segue em outra pagina)

#### Variações sobre a canicula

#### «O calor é bom e salutar»

#### «A roupa branca? UMA ILLUSÃO»

— Pensa, então, que o calor é bom para a saúde?  
— Sim, senhor.

Assim nos affirmamos, em casual palestra, um medico homeopata, o Dr. Theodoro Gomes, que continuou:

— Note, quando me refiro ao calor, é o calor ambiente, entre 25° e 32° C., e em relação com o calor periphérico do corpo humano, tomado no eixo do nariz e da cabeça, e não o calor ambiente em si. O calor assim considerado accelera a circulação da pelle, modificando, para melhor, a composição e a viscosidade do sangue, que activa os movimentos respiratorios, melhorando a expiração pulmonar; melhora os actos reflexos, de que depende a vida normal, tornando os nervos cutaneous mais sensiveis.

Além disso é um grande depurador do nosso corpo, porque nos faz comer pouco, beber muita agua e, por essa forma, annos lavagem das residuos existentes nas células do organismo e descanando o fígado e os rins de sua grande função depuradora. São esses dous que geram lentamente a temida arterio-sclerose, principalmente a desses dous orgaos eminentemente depuradores.

O verão, em verdade, é muito incommoda, de e amolece as nossas energias, melhora as montanhas nas pela acesna, mas a natureza natural por que nos obriga a agitar durante o inverno. A gente dos climas frios sofre mais e se abate mais durante o verão, que nós, dos tropicos. Essa columna de que os tropicos são perseguidos já está desfeita. A os estudos de nossos sciencias, aqui estão os motivos dos ultimos quatorze mezes do governo Wenceslau Braz.

Tenho observado tambem nos que fogem para as montanhas para gozar noites deliciosas, quando voltam á planície, no outono ou no inverno, são mais sujeitos ao terrivel ataque de reuma, das rheumatismas, das bronchites, das catarrhes, das insuficiencias da circulação e dos rins, das chieias de supressão, por falta das ferias do verão que não foram concedidas a esses dous orgaos.

— Que aconselha para os soffrimentos inevitaveis do verão?  
A sobriedade nas refeições, que devem consistir quasi que unicamente em lacteos; beber agua pura ou acidulada com suco de limão; evitar as bebidas alcoolicas; evitar os gelados, principalmente com o estomago vazio ou quando a digestão está em fraco; a vontade, mas não beber agua resfrescada á vontade, tanto quando pedir a sede. Trazer roupas leves.

Não digo de proposito tambem «claras», porque a cor representa quantidade insignificante de desperdicio do calor, agindo apenas por «condutibilidade». Pela raciocinio deductivo a cor escura é a que deveria ser aconselhada no verão, pois é essa a cor da pelle dos animaes e dos homens dos paizes quentes. Essa observação é confirmada por diversas experiencias de Ch. Richet, que verificou os coelhos brancos perderem menos calor do que os pretos, e pretos, nota-se tambem que a pelle dos que estão expostos aos raios calorificos se torna sempre de cor mais escura.

A roupa deve ser leve e do tecido frouxo, para facilitar a radiação ou perspiração insensivel e o suor e conservar entre a pelle e a roupa uma temperatura constante, que é, pôde-se dizer, um verdadeiro clima particular, pouco modificado pelo meio exterior.

O suor é o maior refresco que a natureza nos deu e só elle nos livra de 582 calorias das 2.400 que o corpo produz nos 24 horas, e de que não necessitamos nem da metade no verão.

Evitar o sol directo... O sol directo difficulta a radiação, que é o meio effiz de defesa do corpo contra o calor e, por esse modo, tende a augmentar a temperatura interior e a aproximá-la da ambiente. A congestão cutanea resultante, longe de ser util, resulta danosa, como reconhece nos ataques de insolação, em que o doente, apesar de muito vermelho, está realmente muito frio.

Evitar caminhadas a pé e mais ainda os desportos musculares. O trabalho muscular é a fonte mais poderosa de calor exterior, que, somada ao exterior, torna inevitavelmente toda a sorte de incommodos, alguns de graves consequências. Diminuir os movimentos no verão é necessário á saúde como augmental-os no inverno.

Qu, por outras palavras, a preguica no verão é tão necessaria á conservação da vida como a actividade no inverno.

#### Está Ig irmente enfermo o presidente do Pe ú

LIMA, 2 (A. A.) — Acha-se ligeiramente doente, conservando-se em seus aposentos, o presidente da Republica, Dr. José Pardo.

#### A paz como a Alemanha a quer...

Os maxmistas não a aceitam

LONDRES, 2 (Havas) — O «Daily News» informa em noticias de Petrogrado que o «bolshéviki» resolveu romper os acordos estabelecidos com a Alemanha nas negociações de paz de Brest-Litovsk em vista da attitudie allemã na guerra de respeito á Polonia e á Lithuania. Segundo os rumores, as garantias ás guarnições allemãs de Lituania, Riga e outras localidades seriam mantidas.

#### Paze Pás

Queremos paz! A voz cresce, enche o mundo e a gente vê que o tratante a quer com a E as almas nobres com 2...



















